



WILSON

Presidente da Republica dos Estados Unidos que actualmente se encontra em Paris a tomar parte nos trabalhos da Conferencia da Paz.

PROPRIETARIO

Joaquim Antonio Pereira Villela.

DIRECTOR

D. Francisco de Sousa Gomes Velloso.

ADMINISTRADOR E EDITOR

Clemente de Campos A. Pelxoto

Ilustração Catholica

Revista litteraria semanal de informação graphica

Redacção, administração e typographia
85, R. dos Martyres da Republica, 91
BRAGA

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(PAGAMENTO ADEANTADO)

Portugal e colonias—Um anno, 4\$800.
Semestre, 2\$400. Trimestre, 1\$200 rs.

A cobrança feita pelo correio ou pelo entregador,
acresce o importe das despesas

Extrangeiro — Um anno, 5\$400.

Numero avulso, 100 rs.



ILUSTRAÇÃO CATHOLICA

Revista litteraria semanal de informação graphica



Proprietario Joaquim A. Pereira Villela. Director Dr. F. de Souza Gomes Velloso

EDITOR E ADMINISTRADOR

Clemente de Campos A. Peixoto

Braga, 1 de Fevereiro de 1919

Redacção, Administração e Typographia
83, R. dos Martyres da Republica, 91
Não se restituem os originaes

Numero 287—Anno VI



Na fonte da sereia

(Cliché de A. Teixeira).



Para a historia.



A vespera á tarde, a politica já se intromettera no problema, transformando as decisões patrioticas do conselho no governo civil na noite do attentado. Estavamos discutindo no quarto, as hypotheses que facetavam a questão da continuidade do poder (uma questão que em republica, com o encargo da procura do *homem proprio*, é um quebra-cabeças desalentador) quando essa intromissão da politica nos foi revelada em factos occorridos por paradas de quartéis, por salões de reunião onde tilintavam esporas e se esboçavam *ultimatums*. As revelações ficam para mais tarde. O certo é que se procedera de tal maneira que dentro da força unica que *unida* devia imperar n'aquelle momento, estalou uma divisão mortal. No exercito da capital abriu um sulco fundo a questão de regimen. Os civis rosnavam mais a policia, mal n'essa tarde imprudentemente foi posta em annuncio a ideia d'uma dictadura militar.

A' esquina da rua Augusta ouvi eu dois policias.

Então diz-se que temos dictadura militar para fazer a monarchia?

Já o ouvi, mas não te afflijas os grupos estão avisados. Nós cá estamos!

A intervenção militar que dentro do *sidonismo* devêra ser feita na noite de 14. e o não fôra por motivos que não são de escrever n'esta hora, começava a soffrer da falta de oportunidade, de não ter entrado em scena no momento preciso, e manobrada por quem n'ella não devia mandar, ao menos por habilidade politica, arriscava-se a provocar uma lucta nas ruas entre aquelles que pelo visto só em vida de Sidonio Paes fôra capaz de unir.

Fôo essa tarde, toda de apreensões, e passei a noite, como muitos outros, dominado por uma inquietude, que não esquecerei jamais, parecendo-me horrivel que alli deante do cadaver do Chefe cujo prestigio revivia nas homenagens impressionantes do Povo, já se estivesse procedendo como herdeiros de riqueza antes do funeral...

Do Porto vinham em boatos, e portanto malsinadas, muitas noticias referentes á junta militar. Sabia-se que em Braga a *makavenkada* procurava tomar o governo civil. E as ultimas palavras da proclamação da Junta retiniam como espadas em duello, n'uma cominação que apavorava Belem, fazia crescer murmurios no corpo diplomatico, mais dividia ainda os dois campos de fardas e punha sobre outras graves interrogações d'aquella hora o pesadello tremendo: a guerra áquem fronteiras.

Tudo isto se concretizou n'uma attitude irreductivel á porta da sala do Conselho em Belem n'aquella noite... visinha da Camara mortuaria! O que souhi do Conselho desarmou as irreductibilidades extremas. Pela manhã sobre um canapé, o secretario de um ministro dormitava já descansava. Um alferes miliciano se aproximou fardado, chegado na vespera a Lisboa. O dormitante entreviu-o.

— Tu por aqui?

— E' verdade. E' preciso a dictadura militar, o plebiscito e a monarchia!

— Com quem se o D. Manuel diz aos correligionarios que apoiem o governo constituido e não quer vir?

— Ha o D. Miguel...

— O diabo é que ao passar alli no Terreiro do Paço a policia inter-alliada deita-lhe a luva...

O miliciano afiroo zangado a phrase attribuida a Cambronne e desapareceu.

A confusão dos espiritos n'aquelle momento, resume-se n'este pequeno quadro e *qui potest capere, capiat...*

... Quando entramos para a Camara andava no ar um gesto imitando o do Pavia. Asseveravam porém os *leaders* que nada haveria. Canto e Castro seria eleito. Todavia alguém afanado, dentro e fóra da sala, coscovilhava — *ha boas noticias*.

A sessão abriu-se. Guardo d'ella impressões inolvidaveis.

O discurso de Pinheiro Torres, a unica palavra digna de Sidonio Paes que alli se ouviu e arrebatou a Camara inteira e as galerias: as phrases vehementes mas precisas de Ayres d'Ornellas accentuando a questão do momento, a questão nacional, o discurso de Lino Netto; a pallidez energica de Botelho Moniz; as palavras de Feliciano Costa em nome dos officiaes revolucionarios do Parque...

Depois, foi a eleição do presidente, cortada apenas por um incidente deploravel para quem o provocou e para quem o agravou, e felizmente sanado em parte pela intervenção de Pinto Coelho.

Lá do alto, Zeferino Falcão convidou os *leaders* a introduzir o Chefe d'Estado eleito. Dentro de minutos a figura fidalga e insinuante de Canto e Castro appareceu á porta.

A Camara poz-se de pé. Ouviu-se um *viva ao continuador de Sidonio Paes* e as aclamações estrugiram entre palmas geraes que alguns ministros diplomaticos observavam da tribuna.

O juramento é lido com voz forte. Em seguida, Canto e Castro insiste em breves palavras, em que quer ser o continuador de Sidonio Paes, sempre fiel aos dictames da honra e da dignidade.

Novas aclamações. A Camara acompanha até á porta o novo presidente da republica que depois lá vae para Belem (onde o Grande Morto o espera ainda!)... entre esquadroes, á frente d'uma corda longa de automoveis...

Estava uma linda noite de luar. Mas ninguem sabia o que ia acontecer... Em todo e caso estava assegurada a continuidade do poder. De Londres não viriam mais telegrammas...

F. V.

VIDA INTENSA

Por J. de Faria Machado.

Movimento encetado pela junta militar do Norte, que tão profundamente calla na alma do povo, farta do tripudio das clientellas politicas, e dos vexames e perseguições da horda demagogica é positivamente o mais nobre e galhardo gesto do exercito portuguez. Sem intuitos politicos, sem preocupações de formulas, independente de facções e de doutrinas mas por isso precisamente com intuitos nacionaes esse movimento na hora grave que vivemos é a mais linda alvorada d'um dia esplendente e magnifico que este desgraçado paiz vae viver. O exercito viveu largo tempo desinteressado da vida nacional. Deu bravura onde lh'a pediram em França ou em Africa, mas não deu á nação o coefferiente da sua força nem o amparo tenaz do seu valor.

Rota a tradição elle, que socialmente vive da tradição, deixou docilmente que por cima de tudo quanto representa e vale passasse audaz a onda torva de todos os interesses e de todas as ambições, a algariada feroz das plebes engrandecidas, das incompetencias sem escrupulos vivendo ao acaso e por acaso guindadas aos deslumbraamentos do poder. Um dia tentou reagir e n'um movimento pacifico que não fructificou precisamente porque foi pacifico, que não perdurou porque ninguem d'energia tentou impedir o desaforo dos politicos e creou a situação que o 14 de Maio derrubou. Pimenta de Castro era honesto, era sincero, mas não tinha decisão, não tinha energia, que de resto minguaava tambem na collectividade que o impuzera entregando as espadas quando as devia desimbainhar.

De novo a infamia, o terror e o latrocínio campearam no poder até que o 5 de Dezembro poz cobro a tamanha e tão desvairada desordem.

Em volta do triumphador o exercito uniu-se, sacudiu-se da modorra natural e despertou

Resurgir.

para viver. O programma do Dr. Sidonio Paes muito embora desagradasse aos nossos intuitos, á finalidade das nossas convicções, era um programma honesto e foi honestamente cumprido.

Os sicarios não desarmaram mas domnando os seus intuitos encontraram já pela frente a força do exercito para os conter. Desanimados com os fracassos tentaram o golpe final e de mãos dadas todos os politicos armaram nas alfurjas o braço assassino. De novo enxovalharam o nome de Portugal, de novo os mesmos interesses e as mesmas ambições liquidaram um homem de bem.

A demagogia julgou triumphar. Sobre o cadaver ainda quente d'esse honesto portuguez os seus adeptos d'hontem, os seus admiradores rasgaram o seu programma e dizendo-se, oh suprema ironia, os continuadores da sua obra — foi a sua obra que inutilisaram n'uma pressa soffrega e fatal.

Lançaram-se nos braços dos adversarios, entregaram-se cegos e confiados nas mãos perdidas dos politicos perturbadores.

A junta nascé n'este momento social, fructifica n'esta altura, hora de desvairamento e ergue a sua voz em nome da Patria pelo triumpho da ordem, da liberdade e da razão.

Não é a causa d'um regimen a sua causa santa e justa. É a causa d'uma nação inteira que se quer libertar d'uma miseranda olygarchia d'interesses partidarios, da tutela irrisoria d'um parlamentarismo que é nma ficção. É a causa d'um povo que reclama um governo neutro e forte que a todos garanta e a todos reconheça direitos eguaes, mesmo aquelles que lhe permitam decidir dos seus destinos...

É triumphará a causa da junta militar que é hoje uma causa nacional triumphando tambem esta grande e desgraçada terra que para ser grande tem d'ir buscar ao passado a sua unica razão de viver.

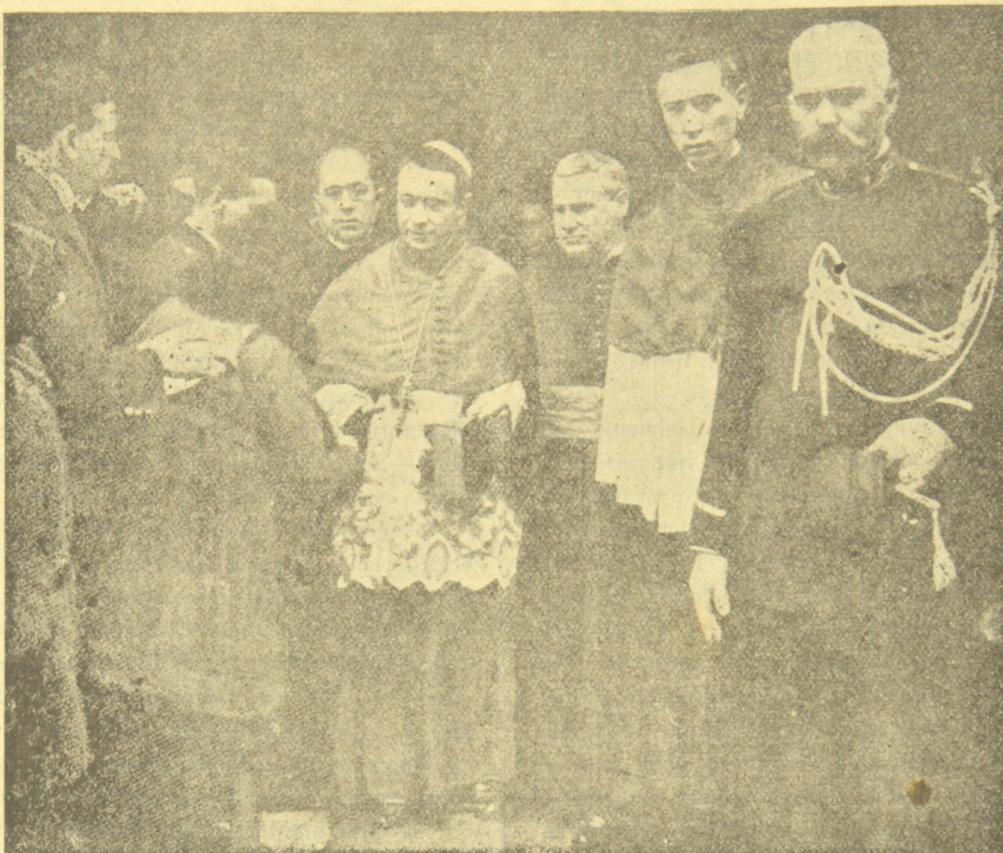


O toque da frauta rúde...

HAVIA instantes breves que abandonamos Basto, afastando-nos do Marão, o qual á maneira que mais nos distanciavamos, maior se nos apresentava na magestada olympica que aos nossos olhos tornava — e mais grandioso, mais altivo, sublime, bello e quasi divino na sua sumptuosidade rústica; nos flancos, as sorridentes campinas, cuja pujança de vida aflorava no colorido dos milheirae, que uma levissima aragem

len'os, alem Celorico, áquem Codeçoso, e os nossos olhos maravilhavam-se, extasiados, mesmo em frente a Rebordelo, — o sitio mais cheio de Luz e de Belleza da minha Terra, — ao esvair-se o Sol agonisante de ha instantes, na quebrada do Marão, lá além...

... Longe... lá bem ao longe... da outra banda, alguém tocava frauta com certa maviosidade religiosa; provaveis lábios vermelhos de fogo de algum camponez amado e feliz —



«Lisboa» — O sr. Arcebispo de Mitilene á sahida da igreja de S. Domingos depois de haver presidido aos officios funebres suffragando a alma do sr. dr. Sidonio Paes.

mui carinhosamente fustigava; a «Nossa Senhora da Graça» — e tão cheiinha d'ella a essa hora!... — a perder-se lá ao longe, envolta por scintillantes poalhas d'oiro, e que logo, deslindada d'ellas, se nos revelava, de novo, como:

• A ensinar o caminho
A' gente que anda perdida... »

Era ao tombar o crepusculo vespertino, — em ondas d'oiro fluido e palido, — como a desmaiar de saudade. O carro deslisava a passos

d'essa vermelhidão intenso do lindo poente de hoje, executavam (seria acaso alguém que se houvera enamorado da paysagem!...) com tanta ternura essa ária extranha que nos vinha dos... Longes, e que tão delicadas, fortes novas emoções nos suscitava!

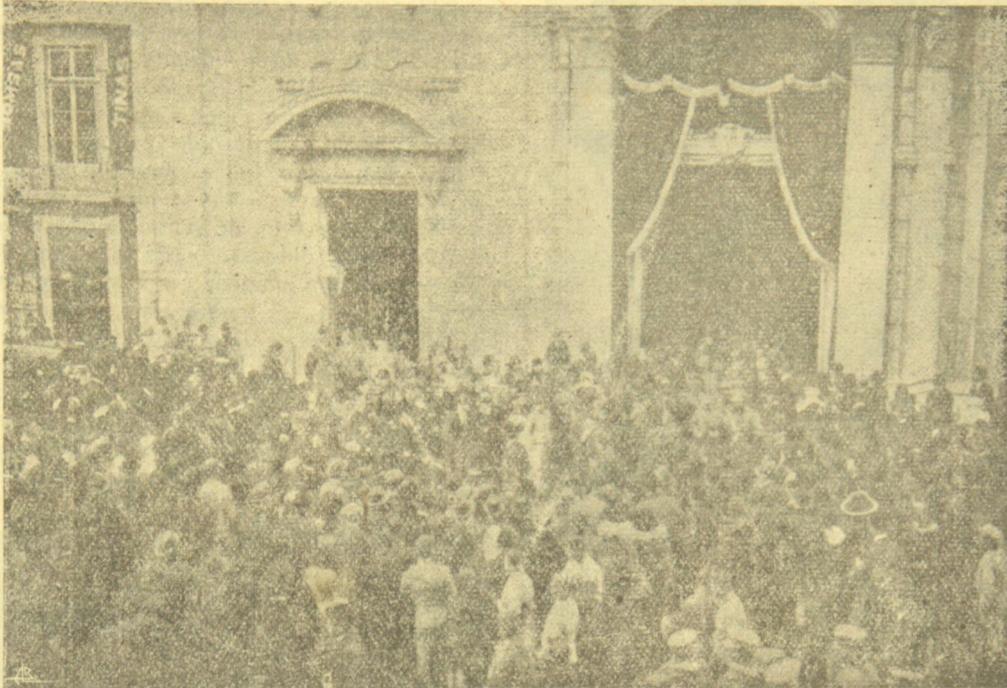
Parecia mesmo até dar animação ao todo buliçoso da paysagem, dar-lhe mais Alma, dar-lhe Vida, o toque da frauta rúde e divina:

As arvores em de redor pareciam, agora, extranha e agradavelmente sensibilizadas, mercê d'essas vagas, mimosas notas que nos che-

gavam de além, em surdina...; as rasteiras hervas como que se sentiam viver hoje uma vida de nervos intensa, embaladas na aragem forte mas macia da Tarde, e, tremulas de commoção, como attentamento escutavam, em perpetuo extase, os sentidos rumores da frauta do camponez de labios vermelhos de fogo — d'esse vermelhidão intenso do lindo poente de hoje!; os queixumes gemebundos do riachosinho que ao fundo deslisa, serenamente, esse mesmo que me extasia os olhos quando de manhãzinha me levanto e o olho, lá em baixo, da janella do meu quarto e abranda as suas furias, que me não vá acordar... tão silencioso elle vae o meu amigo e meu visinho!; até os seus soluços são hoje mais do coração intimos, que o

vermelhos de fogo — d'esse vermelhidão intenso do lindo poente de hoje a esvair-se fugidamente, — e o toque da frauta rúde ia-se amortecendo, abrandecendo-se momento a momento, prestes a extinguir-se. As ultimas divinas harmonias desprendiam-se de nós com saudade em notas fugidias, ligeiras, mas intensamente coloridas e mimalhas, deixando-nos a alma embrenhada — errando á lóa nas regiões phantasticas da Chimera — n'um vago tom de tristeza bem profunda e bem pungente.

... Ao ouvil-a em suas ultimas chorosas notas de sentimentalidade intensas... a frauta rúde do camponez de labios vermelhos do mais vivo do fogo. — poentes rubros d'Outomno, — quedei-me, então, e ainda, prescrutador...



Lisboa — Na Igreja de S. Domingos. A assistencia ás exequias mandadas celebrar pelos alumnos da Escola de guerra, sahindo templo.

meu rio chora sempre, de contente! inspirando-l'os talvez o toque, francamente harmonioso, do frauta rúde...

Simphonia extranha essa, — que tanto parecia animar a paysagem, dar-lhe Alma, dar-lhe Vida...

* *

Era ao tombar serenissimo das horas crepusculares, incendiando, fogo-vivo, o maravilhoso da paysagem, afogueada. Batidas havia instantes na velhissima sineta camararia as sete horas, cujo vago echo indistinctamente nos vinha retumbar aos ouvidos, sempre alerta e sempre attentos ao surdo rumorejar das coisas mortas, ia de retirada o camponez de labios

Em breve me acerquei da janella da carruagem que o Sol banhava a mancheinhas d'oiro, olhei para além...; oiro fluido a escorrer deliciosamente, por de sobre gigantescas montanhas rudemente lindas; oiro macisso, desmaiado, a cantar nas campinas a alegria de viver — toda a riqueza do honrado e probro lavrador...

... É o verde-escuro de nevoa da tarde que serenissimamente tombava, ia-se brandamente desvanecendo para dar livre entrada á noite, anciosa de mostrar-se...

É o carro que havia instantes que parára... abalou parecendo-me ainda ouvir ao retirar-me, ao longe, o toque mavioso da frauta rúde que ha muito houvera que cessara! do camponez de

labios vermelhos do fogo — d'esse vermelhidão intenso do lindo poente de hoje, exangue...

... É eis que de subito uma indefinível tristeza nos invade, já um pouco distante da Terra-berço, que lancinantemente feriu-nos o coração, oppresso pela dôr da ausencia de nós mesmo!

A dolorosissima saudade dos... Longes... e da Paysagem!...



Lisboa — O capitão Crompton, chefe do Estado Maior da esquadra inglesa em Gibraltar e que veio tomar parte nos funeraes do saudoso presidente da republica dr. Sidonio Paes.

A' direita o official que servia de immediato.

Pela Tardinha...

Em plangencias suavissimas do som já erravam por ahi fóra, perdidinhas, as Horas que antecedem a sublimada tragédia da sideral mansidão — quietitudo das buriladas a cinzel noites d'Outubro... taes quaes fugitivas sombras de phantasmas esgairando-se apressadamente no ecran do Cosmos por horas serenissimas, horas caladas, resoando tão timidamente, sonoramente — rithmadas, cadenciadas, as falas surdas da bronzea sineta velhissima — imprecisas vozes que se confundiam com o sonoro, murmurô resfolhar das coisas mudas — em surdina... imitando o seu sussurro como que um desabrochar de soluços, de choros e de lagrimas... de paixão!

A Terra instante a instante mais intensa e

vivamente sombreada, lacteando de incerteza entre a morte e a vida, duvidosa na escolha, sentia pulsar em si, cardiaco, o coração ora placido da Tardinha que se descerrava — nevoenta, tristissima, outoniça... Os primeiros indecisos lampejos d'um vago Luar doente desciam n'esse entardecer d'Outomno meditabundo, morbidamente, doentiamente, por de sobre altasneiras montanhas erraticas e sós, que eram em toda a sua belleza pantheistica como que um livro aberto mui cheiinho de Luz a diliciar-nos os olhos d'Alma a absorver-nos toda a attenção do Espírito, — princesinhas de maravilha votadas a um total abandono... onde a nessa vista a cada passo se perdia e se quedava n'um doce mysticismo tentador comungando a doçura triste de toda aquella sumptuosidade magnificentissima e sublimada que parecia rezar... rezava mesmo oitavas de luz e de côr do genio luziada da raça!

Entretanto que em de redôr se iam desprendendo dos braços esguios do arvoredado seminú em toda a extensão do panorama que ora iamos disfrutando, folhas amarellentas e sombrias, cujas curtas vidas vividas ao relento... um sôpro mais forte de vento tornára extinctas n'um repente doloroso, após haverem vivido tão sómente um anno de cruezas, de soffrimento e abandono... : uma a uma, duas a duas, indistinctamente, as desprotegidas da sorte iam-se desprendendo do tronco creador e paternal, sossobradas por essa aragem corredia, vaporosa, tenuissima: — causavam-nos ao tombar essa mesma impressão de dôr que nos imprime a morte d'alguem que conheceramos em vida e a



Celorico de Basto — Notas das ultimas festas — Um aspecto do largo da Villa.

quem por ventura houveramos sido devotado: semelhavam pequenos feretrossinhos, eram feretrossinhos que o vento d'essa tarde outoneira, misto de bondade e de furia — o coveiro das coisas simples: Almas sinceras, Almas bôas! — se apromptava a sepultar qual carrasco impenitente no seio virgem da Terra-mãe...

E ululando, assobiando hymnos harmonio-

samente ia-se pela calada da Tardinha embalando-as, balouçando-as com certo carinho patriarchal, e, após os officios, as rezas, os psal-

que são como que um constante lenitivo ao meu soffrer, ao recordal-a, no mysterio sensibilizante da... Saudade...

... Que viver eu bem a minha Vida, é tão só revivel-a na tristeza dulcissima do meu passado da Saudade!...

Pelo Outomno de 916.
Celorico de Basto — Em
Outubro.

(Do livro
«Vozes da Saudade»,
a publicar).

Albano Motta Guedes.



Um aspecto do recinto das festas, destacando-se o coreto, offerta da Companhia de Seguros «Atlantica».

mos do costume ia-se a sepultal-as nas valas do acaso, que o proprio Acaso lhe proporcionava... de momento!...

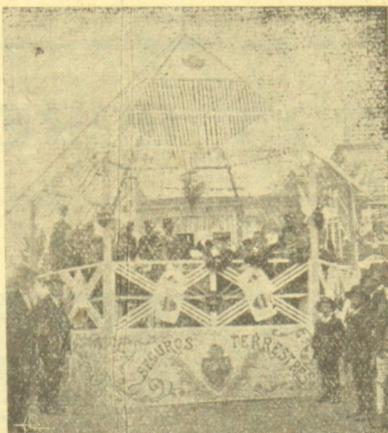
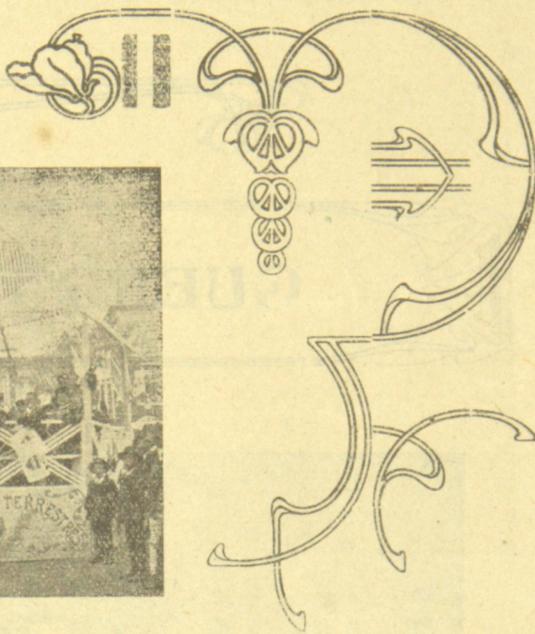
... N'este comenos a ultima fugitiva nota irradiada do peito da frauta rúde do camponez de labios vermelhos do fogo, — d'esse vermelhidão intenso do lindo poente exaustito... muito embora se houera já ha muito esgairado pelas infinitamente amplas portadas do som, atravez olympicas regiões eternas de Verdade, como que ainda a sentiamos morrer-se, saudosissima da Terra, inebriado! extasiado... — lá além... muito além — no Além — mundo longinquo!

E pouco a pouco se fôra desvanecendo em nossa Alma, abysmada da extranha e jámais ouvida symphonia, aquelle bem estar de espirito que durante momentos breves essas notas repletas de sentimentalidade e saudoso religiosismo lhe incutira..., adormecido agora, de novo, n'uma grande tristeza esmagadora, crudelissima no seu fundo de agrado triste!

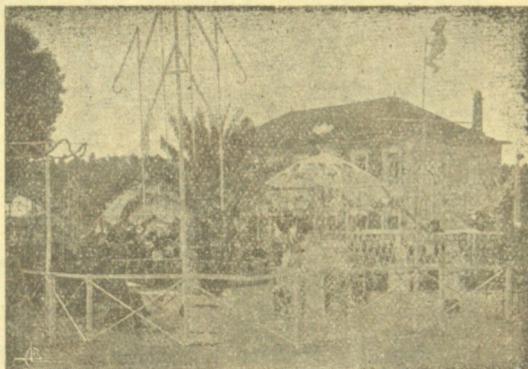
* * *

Ha que d'annos que isso já lá vae...! já tantos como que a querer suffocar-me essas recordações... que mais e mais avivam!

E em minha Alma cada vez mais viva a emoção que a frauta rúde tocada pelo camponez de labios vermelhos do mais intenso do fogo lhe incutira, saudosa d'esse dia distante, mais palpita agora, ternissima e saudosissimamente, o furtar-se d'aquellas notas musicas.



O coreto offerecido pela Companhia de Seguros «Atlantica».



Outro aspecto das ornamentações.

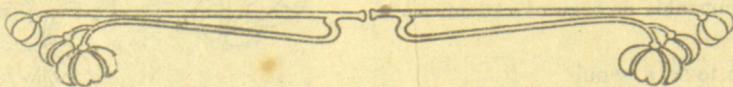


Um dos carros que tomou parte no cortejo que se realizou por ocasião das festas.



Carro Cisne.

(Clichés do sr. Albano Gomes).



GUERRA EUROPEIA



Tanques enormes construídos para abastecimento dos prisioneiros alemães.

Monte-Pio do Clero Secular Portuguez

Successor da Veneravel Irmandade
dos Clerigos Pobres de Lisboa

O clerigo d'ordens sacras, que desejar alistar-se n'este Monte Pio, deve enviar ao Rev. Padre Alfredo Elviro dos Santos, morador na Avenida Fontes Pereira de Mello, 41, Lisboa, os seguintes documentos:

—1.º Certidão de idade, devidamente reconhecida por notario.
—2.º Dois attestados, ou declarações medicas juradas e reconhecidas por notario, em como não soffre de molestia actual, ou habitual (pajavras textuacs).—3.º Attestado, ou declaração jurada, do secretario da Camara Ecclesiastica respectiva, ou do Vigario da Vara, Arcepreste, ou Ouvidor, em como está no legitimo exercicio das suas ordens, exerce o cargo de... e não está incurso em processo algum ecclesiastico ou civil.

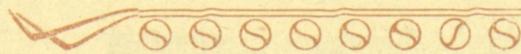
Os documentos podem ser em papel commum.

Se o clerigo residir na Archidiocese de Braga, principalmente no concelho de Braga, deve dirigir-se ao Rev. Padre Arnaldo Carlos Lamas de Oliveira, residente na rua de 5 de Outubro, n. 80, em Braga, ou ao Rev. Padre Leonel Aragão Dantas de Sousa, morador em Laranjeira, Monção, se residir no concelho de Monção; ao Rev. Padre Domingos Affonso do Paço, capellão da Misericórdia de Vianna do Castello, se residir no concelho de Vianna do Castello; ao Rev. Padre Mauuel da Costa Freitas Reis, se residir no concelho de Famalhão; ou ao Rev. Padre José Antonio de Campos Junior, parcho de S. Vicente de Aljubarrota, se residir no concelho de Alcobaca.

Os referidos Revs. Padres são socios correspondentes do Monte-Pio; prestam todos os esclarecimentos, facilitam as admissões, recebem as quotas, pagam subsidios, etc.

Este, concede subsidio na doença, suspensão e falta de collocação; paga visitas medicas aos socios residentes em Lisboa e nas terras em que residirem 20 socios; dá 10 escudos para operações chirurgicas, ou conferencias medicas e 10 escudos para auxilio das despesas com processos ecclesiasticos ou civis; todos podem celebrar na capellão jazigo, sito na rua numero 5, do cemiterio do Alto de S. João: faculta a livreria aos socios, que a desejarem consultar; tem direito a comprar para si e para as suas familias medicamentos melhores e com abatimento de 20 p. c. nas pharmacias mutualistas de Lisboa; todos têm direito a ser sepultados ou depositados no referido jazigo, etc.

Concede o subsidio de vinte e cinco escudos e mortalha para o funeral dos socios residentes em Lisboa, e o de vinte escudos para o funeral dos socios residentes fora de Lisboa.



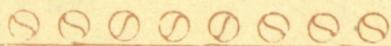
FRIGIDEIRAS E RESTAURANTE

Casa do Cantinho



Largo de S. João do Souto
BRAGA

Estabelecimento mais antigo
e acreditado n'este genero



Collegio de S. Thomaz d' Aquino

BRAGA

Fundado em 1896

DIRECTOR

Padre Manoel Joaquim Peixoto Braga

Admitte alumnos internos, externos
para o curso dos Lyceus, Commercial e
Instrução Primaria.

Colégio Académico GUIMARÃES

Campo da Misericórdia

A casa de educação e ensino mais
antiga desta cidade.

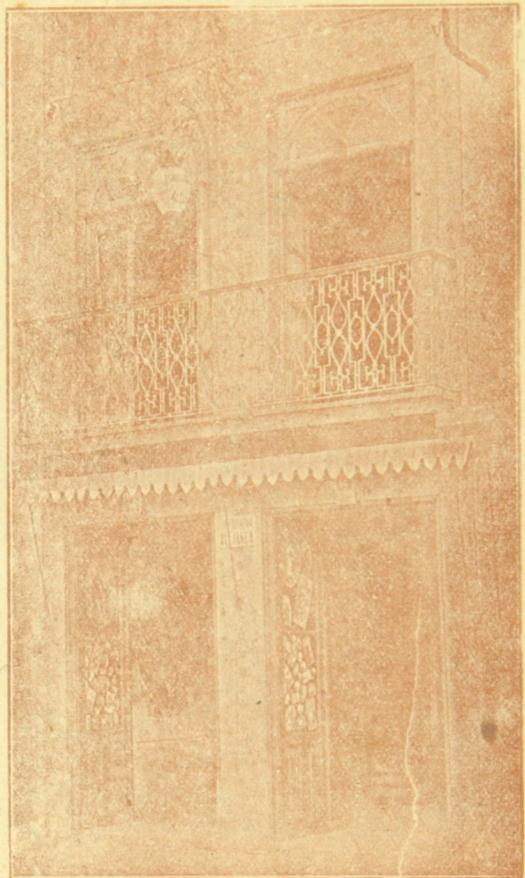
Bons resultados nos exames e
sólida educação são o seu réclame.

Pedidos aos directores.

Dr. Alfredo Elviro

Luiz G. de S. Pereira

Dr. José Maria dos Santos



PHOTOGRAPHIA ALLIANÇA

44 Praça Alexandre Herculano, 45

BRAGA